



Edição Especial

III Congresso Internacional de Ensino - CONIEN
Universidade do Minho - Braga, Portugal, 2024

EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE: UMA JORNADA VÍDEO DOCUMENTADA À LUZ DA ABORDAGEM TEMÁTICA FREIREANA

*EDUCATION FOR SUSTAINABILITY: A VIDEO JOURNEY DOCUMENTED IN THE
LIGHT OF THE FREIREAN THEMATIC APPROACH*

Juliete Gomes Póss Asano¹
Priscila Carozza Frasson-Costa²
Ana Paula Vieira³
Valdiza Maria Do Nascimento Fadel⁴

Resumo

O artigo disserta sobre as contribuições da Abordagem Temática Freireana, para uma educação contextualizada e significativa, enfatizando reflexões, participação ativa e transformação social. Nessa perspectiva, organiza-se o currículo interdisciplinarmente, utilizando Temas Geradores (TG) como ponto de partida. Diante da necessidade da promoção de práticas que corroborem para o equilíbrio entre desenvolvimento econômico e preservação de recursos naturais, se faz fundamental a efetiva educação ambiental nos diversos âmbitos, e em especial nas escolas. Diante disso, apresentamos o “Documentário: Juntos por uma escola sustentável”⁵, como ferramenta educacional que pode ser replicada na metodologia, por objetivar promover reflexões críticas, sensibilização e conscientização. O Produto Educacional (PE) expressou uma intervenção pedagógica realizada em uma escola pública com os TG: descarte incorreto de resíduos sólidos urbanos, desperdício de água, abandono e maus tratos de animais, e drogas. Os resultados indicaram um processo investigativo, engajador e participativo, que promoveu no contexto escolar, diversas ações educativas voltadas para a sustentabilidade. A intervenção pedagógica

¹ Universidade Estadual do Norte do Paraná.

² Universidade Estadual do Norte do Paraná.

³ Universidade Estadual do Norte do Paraná.

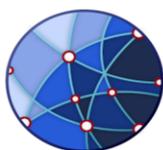
⁴ Universidade Estadual do Norte do Paraná.

⁵ Link de acesso ao Produto Educacional: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/564337>.

REPPE: Revista do Programa de Pós-Graduação em Ensino

Universidade Estadual do Norte do Paraná, Cornélio Procópio (PR), v. 8, n. 2, p. 1091-1106, 2024

ISSN: 2526-9542



III CONIEN
Congresso Internacional de Ensino
PESQUISAS NA ÁREA DE ENSINO:
IMPACTOS, COOPERAÇÕES E VISIBILIDADE

DE 4 A 6 DE SETEMBRO
BRAGA - PORTUGAL



envolveu representantes sociais, desde políticos e empresários locais, até funcionários da limpeza da escola, de modo que a abordagem reconheceu e valorizou os saberes de todos os participantes, permitindo que ideias e experiências relacionadas às temáticas fossem compartilhadas. A interatividade fortaleceu os laços e gerou um senso de propriedade coletiva em relação às iniciativas sustentáveis. Ressaltamos as potencialidades da metodologia aplicada, expressa na ferramenta educacional do vídeo documentário e a importância de continuar explorando práticas educacionais inovadoras para enfrentar os desafios socioambientais.

Palavras chave: Temas Geradores; Educação Ambiental; Documentário.

Abstract

The article discusses the contributions of the Freirean Thematic Approach to contextualized and meaningful education, emphasizing reflection, active participation and social transformation. From this perspective, the curriculum is organized in an interdisciplinary way, using Generating Themes (TG) as a starting point. Faced with the need to promote practices that contribute to a balance between economic development and the preservation of natural resources, effective environmental education is essential in the various spheres, especially in schools. With this in mind, we present the "Documentary: Together for a sustainable school" as an educational tool that can be replicated in the methodology, as it aims to promote critical reflection, sensitization and awareness. The Educational Product (EP) expressed a pedagogical intervention carried out in a public school with the TGs: incorrect disposal of solid urban waste, waste of water, abandonment and mistreatment of animals, and drugs. The results indicated an investigative, engaging and participatory process, which promoted various educational actions aimed at sustainability in the school context. The pedagogical intervention involved various social representatives, from local politicians and businesspeople to the school's cleaning staff, so that the approach recognized and valued the knowledge of all the participants, allowing ideas and experiences related to the themes to be shared. The interactivity strengthened bonds and generated a sense of collective ownership of sustainable initiatives. We emphasize the potential of the methodology applied, expressed in the educational tool of the documentary video, and the importance of continuing to explore innovative educational practices to tackle socio-environmental challenges.

Keywords: Generating Themes; Environmental Education; Documentary.

Introdução

Este artigo disserta sobre a dinâmica da Abordagem Temática Freireana, que se refere a uma estratégia metodológica que permite explorar conteúdos de maneira contextualizada e significativa, denominando-os de temas geradores (TG), de forma dinâmica e participativa. O processo tem como foco a dialogicidade e a problematização que envolve os temas, para isso, integra teoria e prática, permitindo a interação entre diferentes saberes de uma mesma realidade (Torres; Ferrari; Maestrelli, 2014).

Destaca-se a importância da educação ambiental (EA) no âmbito escolar, que permeia a sociedade em sua totalidade. Por mais que haja uma crescente conscientização sobre as questões socioambientais, nota-se a necessidade de abordagens inovadoras para possibilitar atingir diferentes públicos (Guimarães, 2020).

Em vista disso, e diante da necessidade da interseção entre ensino, sustentabilidade e meio ambiente, na perspectiva de emergir soluções que equilibrem o desenvolvimento humano e a conservação dos recursos naturais, para atender a demanda socioambiental, produzimos o “Documentário: Juntos por uma escola sustentável”. O Produto Técnico Educacional possibilitou disseminar conhecimento e estimular reflexões críticas frente às temáticas de uma intervenção pedagógica inspirada e adaptada da dinâmica da Abordagem Temática Freireana, vídeo documentada.

O recurso audiovisual apresentou-se como uma proposta de ensino planejada e estruturada, que se concretizou com ações pedagógicas desenvolvidas em uma escola pública da rede municipal de Cambará, Paraná, Brasil. O vídeo expressou um processo metodológico e criativo do qual os participantes foram os atores principais e condutores de todo o percurso. Assim, o documentário como ferramenta educacional, teve a intenção de proporcionar um espaço de conversa e aprendizagem sobre a sustentabilidade por meio de canais de comunicação eficazes e práticos.

Dessa forma, com o intuito de corroborar com questões desafiadoras, a iniciativa colaborativa, que envolveu atores reais da comunidade escolar e local, se propôs a explorar os seguintes TG: descarte incorreto de resíduos sólidos urbanos, desperdício de água, abandono e maus tratos de animais e drogas, emergentes do contexto local pelos participantes da pesquisa.

Assim, o vídeo educativo tem o propósito de convite à reflexão crítica e à ação consciente sob o enfoque socioambiental, por meio de diálogos embasados em evidências reais de uma comunidade, na perspectiva de inspirar mudanças de comportamento e fomentar a compreensão da complexidade dos desafios presentes há décadas. Que esta leitura desperte o desejo de assistir à produção educacional, e que o documentário ecoe como um chamado à consciência coletiva, à busca por soluções e à construção de sociedades mais sustentáveis.

Aporte teórico

Ensinar, na perspectiva freireana é tornar a escola um espaço transformador e formador para a vida, é promover uma educação dialógica e cidadã, acreditando que cada pessoa pode levar a um “outro mundo possível”, com vistas a um futuro mais digno para todos os cidadãos e a uma vida mais sustentável para todas as formas de vida do planeta (Gadotti, 2008).

A Abordagem Temática Freireana representa uma estratégia pedagógica que transcende os limites da mera transmissão de conteúdo. Ela se fundamenta na conscientização, na reflexão crítica e na ação transformadora. A fim de, libertar os educandos da passividade, incentivando-os a compreender sua realidade e a atuar de forma consciente e transformadora.

Os TG, escolhidos a partir da realidade local e das vivências dos estudantes, são o ponto de partida para a problematização e a investigação, assim, permite que os alunos se envolvam ativamente na construção do conhecimento (Torres, Ferrari e Maestrelli, 2014).

Tal conexão, pautada nessa perspectiva, coloca centralmente a Educação a serviço da emancipação e da construção de uma sociedade mais justa e consciente, atendendo os pressupostos da Educação Ambiental Crítica e Emancipatória, que nos desafia a repensar o papel da educação. Como educadores, podemos nos inspirar nessas contribuições para promover práticas pedagógicas significativas e transformadoras.

A confluência entre a EA crítica, emancipatória e abordagens inovadoras de ensino é fundamental para engajar os estudantes como agentes de mudança. Desta forma, o PE “Documentário: Juntos por uma escola sustentável”, como ferramenta educacional, oferece uma nova dimensão de aprendizado, conectando a sociedade ao conhecimento de forma dinâmica e acessível, promovendo diálogos fundamentais para a formação de uma sociedade mais justa, sustentável e consciente.

Moran (2015), destaca a importância da inovação no âmbito do Ensino. Sua visão de educação transformadora e colaborativa nos convida a explorar novas formas de engajar os estudantes, promovendo a reflexão crítica e a participação ativa, interligando a realidade em que eles estão inseridos e o contexto contemporâneo das tecnologias digitais e ambientes virtuais. Assim, ampliando o alcance para atingir a comunidade geral e não somente a turma escolar.

[...] É importante que os projetos estejam ligados à vida dos alunos, às suas motivações profundas, que o professor saiba gerenciar essas atividades, envolvendo-os, negociando com eles as melhores formas de realizar o projeto, valorizando cada etapa e principalmente a apresentação e a publicação em um lugar virtual visível do ambiente virtual para além do grupo e da classe (Moran, 2015, p. 22).

Em corroboração, Bacichi e Moran (2018) destacam a importância dos recursos digitais, nos quais se enquadram as mídias audiovisuais, que ao enriquecer o processo educativo, permitem romper dinâmicas tradicionais de ensino, proporcionando aprendizagem personalizada e ampliando a compreensão dos alunos sobre diversos temas.

As tecnologias de mídias audiovisuais podem ser adotadas por educadores em diversos níveis educacionais e disciplinas. Elas servem tanto como ferramentas para disseminar conhecimento, estimulando os sentidos e criando ambientes de ensino atrativos, quanto como recursos para os aprendizes, correlacionando conceitos com habilidades e promovendo resultados mais eficazes por meio da criatividade (Nicolaou, Matsiola e Kalliris, 2019).

Encaminhamentos metodológicos

A pesquisa apresentou viés qualitativo, os procedimentos técnicos se deram pela modalidade da pesquisa participante (Gil, 2002), desenvolvida no contexto de uma investigação de Mestrado Profissional em Ensino, vinculado à Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP).

O grupo de participantes incluiu moradores do município de Cambará, norte do Paraná, Brasil agentes da comunidade da Escola Municipal Caetano Vezozzo e agentes locais. Obtivemos a participação de 15 pessoas, entre os quais havia representantes de moradores, empresários, políticos, gestores educacionais, alunos, funcionários e professores.

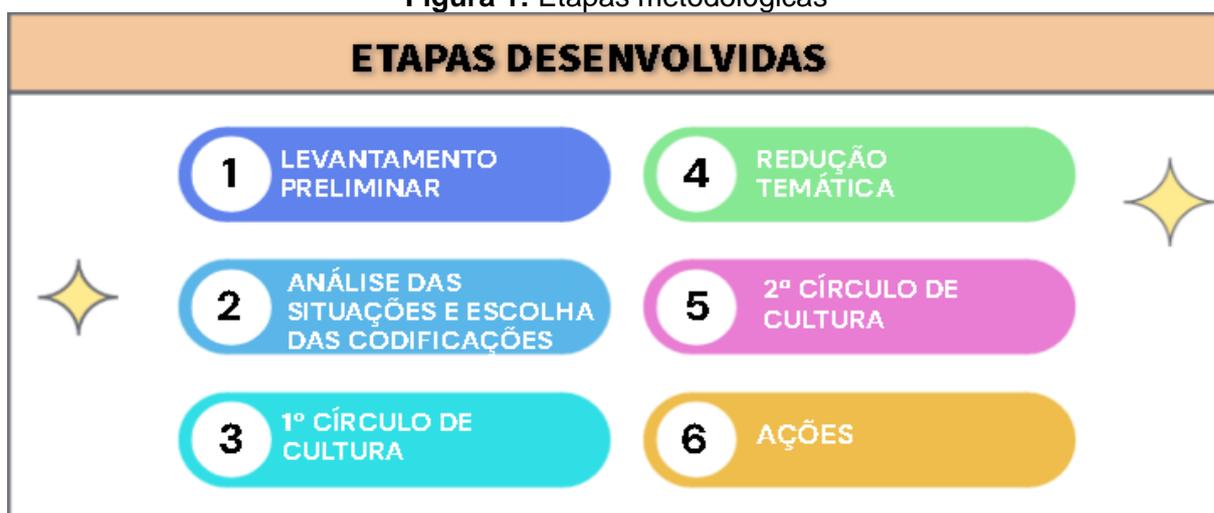
Foram desenvolvidas atividades com um público de 14 turmas da Escola Municipal Caetano Vezozzo, abrangendo desde a Educação Infantil até o 4º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, totalizando aproximadamente 290 alunos.

Fruto da dissertação “Temas geradores socioambientais: um documentário educacional com vistas à sustentabilidade” o PE “Documentário: juntos por uma escola sustentável”, pode contar com representantes do setor de Educação Municipal

e parceiros colaboradores da iniciativa privada, bem como a Cooperativa de materiais recicláveis do município, a REICLAM, e está disponível na plataforma *YouTube* havendo também uma versão com tradução em LIBRAS.

A intervenção pedagógica contou com seis etapas bem delineadas, conforme o embasamento teórico metodológico, inspirada e adaptada da Abordagem Temática Freireana, descritas abaixo:

Figura 1: Etapas metodológicas



Fonte: Autoras, 2024

As etapas desenvolvidas na intervenção pedagógica foram estruturadas e inspiradas na dinâmica da Abordagem Temática Freireana, com início no segundo semestre do ano de 2018 e se estendeu até o primeiro semestre do ano de 2019.

Além dessas ações, realizamos a visita técnica a cooperativa REICLAM, participamos de programas da rádio local, desenvolvemos um concurso de desenho com a temática da sustentabilidade, e inter-relacionamos outras ações socioambientais fomentadas por instituições locais e demais professoras da escola.

Os resultados partiram do *corpus de análise* do vídeo documentado e de entrevistas semiestruturadas. Sistematizada pela análise textual discursiva (ATD) a fim de obter uma compreensão crítica dos problemas socioambientais da comunidade (Moraes e Galiuzzi, 2011).

Resultados e Discussão

Na primeira etapa da pesquisa, denominada “Levantamento Preliminar”, realizamos um levantamento detalhado do contexto a ser investigado. Envolveu conversas informais com alunos, professores, funcionários da escola, pais/responsáveis e moradores locais. Além disso, fizemos observações de campo e documentamos nossas descobertas por meio de anotações em um diário de bordo, vídeos e fotos. Dessa forma, corresponde à “Investigação Temática” conforme proposto por Freire (2013), teve como objetivo principal entender a realidade do ambiente escolar e identificar possíveis problemas existentes.

Essa etapa, resultou na identificação das percepções dos participantes em relação aos problemas socioambientais locais. Onde, emergiram-se questões que envolvem a relação entre sociedade, cultura e natureza, sendo estas: descarte de resíduos sólidos urbanos no ambiente, abandono e maus-tratos de animais, tráfico de drogas, desperdício de água e queimadas de rejeitos pelos moradores.

Nas palavras de Freire (2013, p. 86): “[...] investigar o tema gerador é investigar o pensar dos homens referido à realidade, é investigar seu atuar sobre a realidade, que é a sua práxis”. Essa investigação trata da compreensão das relações “homem-mundo”, a qual envolve aspectos culturais, sociais e históricos, e é essa realidade sócio-histórico-cultural que se quer transformar.

Adotando uma perspectiva humanística, freireana de ensino, é essencial que o educador esteja atento à ação sociopolítica. Isso envolve partir de temas que tenham relevância social para os alunos e engajar-se em um diálogo construtivo na intersecção entre sociedade e ciência. Tal abordagem contribui para a expansão da compreensão do mundo pelos participantes do processo educativo e fomenta ações sociopolíticas que visam promover transformações significativas (Santos, 2009).

Na segunda etapa da pesquisa, denominada “Análise das situações e escolha das codificações” (Freire, 2013), procedemos à análise dos dados coletados na etapa anterior. Nesse processo, selecionamos as situações mais significativas. Tanto as entrevistas quanto as respostas do questionário foram minuciosamente examinadas. Identificamos excertos que expressavam o ponto de vista da comunidade, destacando elementos relevantes para o grupo investigado e possíveis questões socioambientais.

Para a terceira etapa da pesquisa, inspirada nos “Diálogos Descodificadores” propostos por Freire (2013), realizamos o “Círculo de Investigação Temática”,

nominada de Primeiro Círculo de Cultura. O momento oportunizou reunir os participantes, com o propósito de validar as situações e definir os temas identificados nas codificações. Durante o processo, os agentes da comunidade tiveram a oportunidade de analisar o que consideravam relevante, numa concepção democrática e participativa.

Segundo os autores Freire (2011) e Brandão (2005), os Círculos de Cultura são considerados espaços dinâmicos de aprendizagem e intercâmbio de conhecimento, que ressaltam a experiência coletiva e incentivam a contribuição ativa na criação de conhecimentos compartilhados, os quais são ao mesmo tempo, pertinentes ao contexto e dedicados à mudança social. Dispostos circularmente, os participantes engajam-se em uma jornada educacional focada na exploração de assuntos que despertam o interesse comum. Neste percurso, o diálogo aberto e a reflexão crítica são essenciais, estimulando os envolvidos a confrontarem as realidades do dia a dia e a desenvolverem uma consciência crítica mais aguçada.

Momento em que houve a participação de 15 pessoas, entre os quais havia representantes de moradores, empresários, políticos, gestores educacionais, alunos, funcionários e professores, foi essencial possibilitar reflexões a partir das vivências coletivas de situações concretas vivenciadas pelos participantes. Foram discutidos conceitos importantes como sustentabilidade, educação ambiental, entre outros.

O processo de problematização e de “descodificação” das “codificações” ocorreu espontaneamente na discussão do grupo sobre as situações significativas. Conforme os participantes foram expondo as suas percepções da realidade e suas relações com o ambiente, inter-relacionando diferentes pontos de vista, a descodificação e a problematização foram ocorrendo naturalmente.

Podemos perceber esse processo dialógico e perceptivo, em alguns excertos retirados do *corpus* de análise da pesquisa, dos quais destacamos:

“[...] eu vejo assim que o marcante mesmo é a questão do lixo mesmo... dos resíduos sólidos que é o jogar em qualquer lugar né?”
“[...] aqui tá havendo muita poluição ambiental, moral”
“[...] maltratar os animais”; “[...] muito cachorro solto abandonado [...]”
“[...] É muito desperdício de água, você vê assim as pessoas com a mangueira horas ali com a mangueira ligada”
“[...] Eu acho que deveria na escola diminuir o uso do copo descartável... né? cada um aderindo o seu copo... já iria ajudar muito no meio ambiente”

Dessa forma, indo ao encontro dos apontamentos de Freire (2013, p. 119-20), o qual escreveu: “[...] será a partir da situação presente, existencial, concreta, refletindo o conjunto de aspirações do povo, que poderemos organizar o conteúdo programático da educação ou da ação política”.

Permeando entre os conceitos do construtivismo e do construcionismo social, que reconhecem uma existência complexa e dependente da situação, definida em um tempo e contexto específicos. Dessa forma, enfatiza-se o jogo social, a psicologia discursiva, a construção do conhecimento que ocorre na interação social, os processos de criação da realidade social, o papel do discurso na construção do conhecimento e a compreensão dos fenômenos e da existência humana gerada pelas interações sociais durante o processo de ensino e aprendizagem (Vaičiūnienė; Kazlauskienė, 2022).

E enfatizando, que o ambiente escolar é propício para promover reflexões que incentivem uma mudança socioecológica mais ampla. Entretanto, educar por esses princípios é desafiador a muitos professores, mas é o que nos permite almejar a autonomia e emancipação, reconhecendo os educandos como sujeitos históricos, políticos e cidadãos atuantes na sociedade. “A educação compreendida dessa forma reforça o processo emancipatório humano” (BOFF, 2016).

Ao seguir para próxima etapa, a quarta, partindo do pressuposto de que uma proposta de ensino precisa ser clara e planejada, realizamos a “Redução Temática” que se constituiu basicamente na seleção das questões sociocientíficas significativas, para a elaboração do planejamento de ensino (Delizoicov; Angotti; Pernambuco, 2002).

A quinta etapa, foi designada de “Segundo Círculo de Cultura”, comprometidas com uma perspectiva crítica e emancipatória de ensino, nos aprofundamos nos TG. Já delineada a redução temática, definiu-se quatro temáticas: “descarte incorreto de resíduos sólidos urbanos, desperdício de água, abandono e maus tratos de animais e drogas. Este momento, oportunizou um diálogo problematizador, produtor de saberes, e a partilha de percepções frente as relações socioculturais e socioambientais interligadas aos TG emergidos.

Podemos perceber que a óptica desses temas são interdisciplinares e exigem uma abordagem holística que envolva educação, políticas públicas, conscientização e ações práticas para mitigar seus efeitos negativos e promover sustentabilidade.

Em síntese, o Descarte Incorreto de Resíduos Sólidos Urbanos, se trata de uma questão ambiental significativa que leva à contaminação de recursos hídricos, solos e paisagens urbanas. Além disso, a gestão inadequada do “lixo” pode obstruir sistemas de drenagem, contribuindo para inundações e outros problemas de saúde pública.

Grandes volumes de resíduos são gerados sem sistemas de coleta, logística e disposição final adequados no Brasil e no mundo. Isso tem consequências significativas para a comunidade, afetando a saúde, o meio ambiente e a economia. “No Brasil, em 2019, quase 30 milhões de toneladas de RSU não foram coletadas, e o total coletado, de aproximadamente 44 milhões de toneladas, foi destinado a aterros sanitários” (Maluf Filho; Coelho; Perecin, 2022).

O Desperdício de Água é outra preocupação global, especialmente em um contexto de crise hídrica e mudanças climáticas. A educação para a água, abordando as dimensões espacial e temporal, é essencial para a construção de conhecimento integrado e para a promoção do uso sustentável da água.

Prevê-se que a demanda por água e energia cresça substancialmente com a população mundial projetada para alcançar 9,7 bilhões até o ano de 2050. Por outro lado, o volume total de água no planeta é praticamente inalterado, fixado em torno de 1,4 bilhão de km³, dos quais menos de 1% é água doce disponível para o consumo das pessoas. Adicionalmente, a disponibilidade de água doce é cada vez mais comprometida por atividades humanas e por eventos climáticos severos, cujos efeitos podem ser intensificados pelas mudanças climáticas em curso. Dentro desse quadro, o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) em uma projeção até 2040, aproximados 2 bilhões de indivíduos poderão ser afetados pelo estresse hídrico (Júnior *et al.*, 2019).

De acordo com Gomes *et al.* (2021), o Abandono e os Maus-Tratos aos Animais é outra problemática ao nível mundial, que têm implicações legais, éticas e ambientais. Pesquisas destacam a relação entre o abandono de animais domésticos a questões socioeconômicas, evidenciando impactos do abandono e a necessidade de legislação e proteção animal adequadas. A conscientização sobre os direitos dos animais e o bem-estar animal é fundamental para o avanço das políticas de proteção.

Cantor (2008), enfatizou em suas pesquisas sobre o uso de Drogas, tanto lícitas quanto ilícitas, ser um problema de saúde pública que impacta negativamente a sociedade. Questões relacionados ao tráfico ilegal de drogas e a vulnerabilidade

infantojuvenil exigem atenção da sociedade, dos educadores e de políticos, visando a efetivação de políticas públicas. O uso de drogas por adolescentes é particularmente preocupante, por poder ter consequências graves para o desenvolvimento pessoal e social.

Na abordagem pedagógica, ao considerarmos indivíduos e contextos reais, enfrentamos a natureza conflituosa, permitindo a percepção de que questões ambientais são complexas e não podem ser solucionadas somente por meio de soluções técnicas ou pela vontade moral de uma pessoa. A compreensão histórica torna-se um elemento essencial do ensino, ultrapassando a simples identificação do problema ou a tentativa individual de solucioná-lo (Loureiro, 2019).

Além disso, Loureiro (2019) infere que é essencial não apenas questionar e compreender as causas subjacentes e os participantes sociais envolvidos, mas também identificar as necessidades mais amplas que levem a transformações significativas. Isso envolve analisar como as estruturas sociais, econômicas e políticas influenciam os problemas ambientais e reconhecer que mudanças reais exigem ações coletivas e políticas públicas eficazes. A educação ambiental crítica deve, portanto, transcender a sala de aula e se engajar na esfera pública, promovendo a conscientização e a participação cidadã para enfrentar os desafios ambientais de maneira holística e sustentável.

Portanto, partimos da compreensão de que os TG partiram de uma realidade concreta que nos desafia exigindo além do entendimento intelectual, ações. De maneira colaborativa, contamos com o engajamento dos participantes dos Círculos de Cultura e do envolvimento de toda comunidade escolar, para planejar, estruturar e promover práticas educativas no contexto escolar e local.

Diante do exposto, chegamos a sexta e última etapa metodológica da intervenção, denominada de “ações”. Apresentaremos os resultados desta etapa, por meio da apresentação das ações que foram desenvolvidas, de maneira breve e sintetizada, e deixamos o convite aos leitores, professores, estudantes e pesquisadores para assistirem o PE “Documentário: Juntos por uma escola sustentável”.

Na perspectiva de que as tecnologias da informação e comunicação (TICs) desempenham um papel fundamental no desenvolvimento e na eficiência da educação, sendo um pilar central nas transformações sociais ao moldar, orientar e disseminar saberes. Incorporadas às TICs, as tecnologias audiovisuais são

empregadas para fomentar a alfabetização em mídia digital, utilizando métodos de disseminação de conteúdos amplamente acessíveis, levando a uma melhoria na absorção de conhecimento (Nicolaou; Matsiola; Kalliris, 2019).

Entre as ações que resultaram do processo investigativo, estão palestras referentes aos TG, atividades artísticas e culturais, reuniões com a comunidade escolar e local para discutir os temas socioambientais e promover a conscientização. Com a participação ativa os alunos, professores e representantes de pesquisa durante os processos educativos. Essas práticas educativas, demonstram que houve comprometimento da escola e da comunidade em promover a conscientização ambiental e a busca por soluções sustentáveis. O documentário, produzido como resultado desse processo, visa ser um modelo positivo de EA baseado em valores como solidariedade, igualdade, cooperação e respeito.

A figura 2 apresenta uma síntese das palestras e apresentações realizadas na escola.

Figura 2: Síntese das palestras e apresentações



Fonte: Autoras, 2024

Com relação às outras atividades (Fig. 3), realizamos a visita técnica a cooperativa RECICLAM, participamos de programas da rádio local, desenvolvemos um concurso de desenho com a temática da sustentabilidade, e inter-relacionamos outras ações socioambientais fomentadas por instituições locais e demais professoras da escola.

Figura 3: Capa e contracapa do documentário



Fonte: Autoras, 2019

Nota-se que durante a intervenção pedagógica, emergiram atitudes que a enriqueceram, fruto da reflexão teórica e prática de um coletivo unido pelo mesmo contexto. O aprendizado de conteúdos atitudinais tornou-se evidente, refletindo a ideia de Zabala (1998) sobre a necessidade de avaliar modelos, considerando seus aspectos positivos e negativos, assumindo uma postura crítica, engajando-se emocionalmente e revisando nossa própria performance.

A fim de expressar alguns apontamentos realizados pelos atores envolvidos durante o processo de práxis, que inferem assimilação de conteúdos conceituais e atitudinais, destacamos:

“[...] eu aprendi bastante e eu posso ensinar aqui para os moradores do conjunto, meus filhos [...]” (Moradora).

“[...] é importante a gente separar o lixo comum do lixo reciclável e a gente separando vai lá para cooperativa onde ajuda bastante famílias, sobre os animais abandonados eles têm sentimentos fazem parte do meio ambiente e maltratar é crime, juntos cada um fazendo a sua parte podemos melhorar o nosso planeta”. (Estudante)

“[...] percebemos o engajamento dos nossos alunos, dos nossos professores e é visível transformações que vem ocorrendo na escola e também nos lares dos alunos com os relatos dos próprios alunos”. (Diretor escolar)

Durante o desenvolvimento do processo educativo, intensificou-se o esforço para sensibilizar todos os atores envolvidos. As ações implementadas tiveram um impacto significativo, sensibilizando os participantes diante das situações emergentes. O engajamento ativo da comunidade escolar e a promoção de mudanças de comportamento constituem evidências concretas da ação transformadora proposta pela intervenção pedagógica, conforme expresso no documentário.

Considerações finais

A abordagem da dinâmica da Abordagem Temática Freireana colaborativa e participativa, permitiu que ideias e experiências relacionadas às temáticas fossem compartilhadas, fortalecendo os laços e gerando um senso de propriedade coletiva em relação às iniciativas sustentáveis.

A construção e o domínio do saber sempre esteve no cerne dos conflitos das dinâmicas sociais e políticas de poder e submissão. Isso implica que o currículo pode servir para emancipar e humanizar, conforme apontado por Freire (2013). Portanto, é essencial entender as consequências e os propósitos de determinados conteúdos a serem ensinados, desfazendo equívocos sobre conceitos pré-existentes através da geração de um conhecimento deliberado e sólido.

A metodologia aplicada na intervenção pedagógica, possibilitou promover processos reflexivos e críticos por meio do engajamento dos agentes dentro da realidade investigada. Nesse contexto, fundamentamos nossas ações nas concepções epistemológicas apresentadas por Loureiro (2019), desde o início da prática metodológica até sua implementação subsequente. Essa perspectiva confere à educação ambiental uma dimensão política, exigindo que os participantes definam sua posição em relação aos modelos desejados de sociedade e sustentabilidade. Ao incentivar a participação ativa e a reflexão crítica, essa abordagem promove uma compreensão mais profunda das questões socioambientais e capacita os indivíduos a contribuir significativamente para mudanças positivas.

Tal posicionamento implica uma prática reflexiva acerca da realidade, entendendo abrangentemente as responsabilidades e direitos de diferentes indivíduos e grupos sociais, e promove uma atuação que permeia tanto o dia a dia quanto a esfera política, em prol de movimentos sociais.

Ressaltamos as potencialidades da estratégia metodológica desenvolvida e do PE “Documentário: Juntos por uma escola sustentável” como ferramenta educacional, que possibilita a ampliação da compreensão tanto dos aspectos metodológicos, para poderem ser adaptados e replicados em diferentes contextos e realidades, quanto das temáticas abordadas, possibilitando reflexões críticas e ideias criativas para o desenvolvimento de experiências pedagógicas inovadoras.

Reiteramos a importância de continuar explorando práticas educacionais inovativas para enfrentar os desafios socioambientais, promovendo o engajamento dos atores da realidade em busca de uma sociedade mais sustentável. Diante da relevância da Educação como um processo vital para a humanização e a emancipação social, enfatizando a necessidade de uma EA crítica que desafie as formas capitalistas de sociedade.

Referências

BACICH, L.; MORAN, J. (Org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BOFF, L. **Sustentabilidade**: o que é – o que não é. 5. ed. Revista ampliada – Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

BRANDÃO, C. R. **O que é o método Paulo Freire**. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 2005.

CANTOR, M. Drogas e desenvolvimento: o impacto global do uso e tráfico de drogas no desenvolvimento social e econômico. **Revista Internacional de Política de Drogas**. 2008.

DELIZOICOV, D., ANGOTTI, J. A., & PERNAMBUCO, M. M. C. A. **Ensino de Ciências**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

GADOTTI, M. **Educar para a sustentabilidade**. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2008.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, L., PAIVA, M., LISBOA, L., OLIVEIRA, C., GARCIA, R., & SOARES, D. Diagnóstico de maus-tratos a animais: um estudo brasileiro. **Medicina veterinária preventiva**, 2021.

GUIMARÃES, M. **A formação de educadores ambientais**. Campinas: Papirus, 2020.

JÚNIOR, R., FREITAS, M., SILVA, N., & FILHO, F. Exploração sustentável de águas subterrâneas visando à redução da vulnerabilidade hídrica no semiárido brasileiro. **Energias**, 2019.

LOUREIRO, C. F. B. **Educação Ambiental**: questões de vida. São Paulo: Cortez, 2019.

MALUF FILHO, D., COELHO, S.T., PERECIN, D. Oportunidades e Desafios da Gaseificação de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) no Brasil. **Energies**. 2022. Disponível em: [Energies | Free Full-Text | Opportunities and Challenges of Gasification of Municipal Solid Waste \(MSW\) in Brazil \(mdpi.com\)](#). Acesso em: 06 abr. 2024.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. **Análise Textual Discursiva**. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2011.

MORAN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, C; MORALES, O. E. T. (org.). **Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens**, Ponta Grossa: UEPG/PROEX. V. 2, p. 15-33, 2015. Disponível em: [Artigo-Moran.pdf \(usp.br\)](#). Acesso em: 06 abr. 2024.

NICOLAOU, C, MATSIOLA, M, KALLIRIS, G. Metodologias de Ensino e Aprendizagem Aprimoradas por Tecnologia através de Meios Audiovisuais. **Ciências da Educação**. 2019. Disponível em: <https://www.mholistidpi.com/2227-7102/9/3/196>. Acesso em: 06 abr. 2024.

SANTOS, W. Alfabetização científica: uma perspectiva freireana como visão radical do ensino humanístico de ciências. **Educação em Ciências**, 2009. p. 361-382.

TORRES, J. R., FERRARI, N., MAESTRELLI, S. R. P. Educação ambiental crítico-transformadora no contexto escolar: teoria e prática freireana. In: LOUREIRO, C. F. B. e TORRES, J. R. (org.). **Educação ambiental**: dialogando com Paulo Freire. São Paulo: Cortez, 2014.

VAIČIŪNIENĖ, A., & KAZLAUSKIENĖ, A. Manifestação do construcionismo social no processo de ensino e aprendizagem. Revista **Technium de Ciências Sociais**, 2022.

ZABALA, A. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1. ed. 1998.